



NOTA INFORMATIVA

Incidência da Conferência Popular nos processos autônômos à Cúpula dos Sistemas Alimentares da ONU



A Conferência Popular por Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional diz NÃO à Cúpula

Em maio deste ano, a Conferência Popular publicou uma Nota Pública com as nossas críticas e denúncias ao processo oficial da ONU, e de Chamamento e construção do processo de realização de um Encontro Autônomo com objetivo de indicar os aspectos relativos à falta de transparência e a presença massiva de interesses corporativos.

Na ocasião foi apresentado como as pactuações em torno da Cúpula da ONU produzem impactos negativos nas políticas brasileiras para sistemas alimentares.

Foi destacada, ainda, a violação do direito de auto-organização da sociedade civil nos preparativos da Pré-Cúpula, demonstrando uma ameaça à Soberania alimentar.

Neste período, a Conferência Popular vem dedicando sua atenção e mobilizações em nível local, regional e global no intuito de fortalecer as posições mais legítimas e urgentes em defesa de Sistemas Alimentares saudáveis, sustentáveis e comprometidos com a realização dos direitos humanos.

Assim, viemos trabalhando tanto no processo organizativo global a Contra-mobilização dos povos pela transformação dos Sistemas Alimentares Corporativos, e também na mobilização que ocorre em nível regional da América Latina, a Cúpula dos Povos da América Latina pela transformação dos Sistemas Alimentares, liderada por uma série de movimentos, organizações, entidades e coletivos populares vinculados à luta por comida de verdade, soberania alimentar, direitos humanos, respeito à biodiversidade e participação social.

Estarmos na organização do evento alternativo da América Latina favorece maior percepção de potencialidades na região para a solidariedade popular a partir de nossa diversidade e práticas transformadoras.

Nos dias 22 e 23 de julho, das 15:00 às 18:00 (Brasília), ocorre a Cúpula dos Povos da América Latina pela Transformação dos Sistemas Alimentares. O evento faz parte de uma série de mobilizações da sociedade civil a nível regional e global no sentido de denunciar a Cúpula dos Sistemas Alimentares das Nações Unidas e anunciar as bases para Sistemas Alimentares legítimos e populares.

O primeiro dia será dedicado às denúncias sobre os impactos dos sistemas alimentares hegemônicos e ao processo da Cúpula Oficial. O segundo dia, por sua vez, enfatizará os anúncios e alternativas e terá como objetivo consolidar um documento de posição da América Latina a ser apresentado durante a Contra-Mobilização Global. Em ambos os dias acontecerão grupos de trabalho, sendo fundamental a participação de representantes de organizações, movimentos sociais e pessoas engajadas no processo da Conferência Popular em movimento.



NOTA INFORMATIVA

Incidência da Conferência Popular nos processos autônômos à Cúpula dos Sistemas Alimentares da ONU

Como e por quê os membros da Conferência Popular devem participar da Cúpula dos Povos?

A Conferência Popular avalia que a Cúpula dos Povos da América Latina é um espaço com enormes potencialidades. Trata-se de um movimento global mais próximo às estratégias de mobilização e articulação que nós defendemos e trilhamos historicamente. É um amplo espaço de encontro e sociabilidade frente aos processos excludentes e tecnicistas dos eventos oficiais internacionais.

Apesar das dificuldades de participação, devido ao uso das tecnologias e diversos idiomas, há um compromisso coletivo para que as nossas lutas e o nosso modo de fazer política possam se construir enquanto poder popular..

Os grupos de trabalho serão momentos de diálogo e formulação de denúncias e propostas coletivas para o documento de posição regional, mas também uma oportunidade singular de conectar as diferentes lutas e promover trocas e intercâmbios de experiências. A Comissão Organizadora da Conferência Popular coloca-se à disposição para ajudar nos grupos de trabalho, e facilitar participação de quem não fala espanhol.

A elaboração do documento político regional trará as nossas críticas à Cúpula, mas principalmente nossa visão e práticas em torno de Sistemas Alimentares legítimos e comprometidos com as necessidades dos povos e do planeta a partir do engajamento de organizações, movimentos e coletivos nos grupos de trabalho. O processo regional é parte fundamental de uma estratégia de resistência e mobilização coletiva continuada dos povos frente às repercussões da Cúpula da ONU no caráter predatório e antidemocrático dos sistemas alimentares corporativos e hegemônicos.

Por fim, informamos que as contribuições destas atividades constituirão referências para realização de um painel na Jornada de Diálogos e Convergências como parte da Conferência Popular, em setembro de 2021.

Para participar da Cúpula dos Povos da América Latina pela Transformação dos Sistemas Alimentares, inscreva-se em:

[https://us02web.zoom.us/j/82344723394?](https://us02web.zoom.us/j/82344723394?pwd=OTFFbitpclZNU240ODAYdTFDMDQ1UT09)
[pwd=OTFFbitpclZNU240ODAYdTFDMDQ1UT09](https://us02web.zoom.us/j/82344723394?pwd=OTFFbitpclZNU240ODAYdTFDMDQ1UT09)

Para mais informações acesse a convocatória oficial do evento:

<https://alimentandopoliticas.org.br/2021/07/participe-da-cupula-dos-povos-da-america-latina-pela-transformacao-dos-sistemas-alimentares/>

Se quiser saber mais sobre o processo global, acesse: <https://www.foodsystems4people.org/>

Assinem essa nota informativa

Comissão Organizadora da I Conferência Nacional, Popular, Autônoma: por Direitos, Democracia e Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

- Fórum Brasileiro de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (FBSSAN),
- CPCE - Colegiado Nacional de Presidentes de Conselhos Estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional,
- Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável;
- Articulação Nacional de Agroecologia (ANA);
- Ação da Cidadania;
- Articulação no Semiárido Brasileiro (ANA);
- Agentes da Pastoral Negra do Brasil (APNs);
- Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG);
- Conselho Federal de Nutricionistas (CFN),
- Coletivo Indígena,
- Coletivo de Ex-Presidentes do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional,
- Coordenação Nacional das Comunidades Quilombolas- CONAQ,
- Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE),
- FIAN Brasil,
- FONSANPOTMA - Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana,
- Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST),
- Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA),
- Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (RBPSSAN),
- Rede de Mulheres Negras para Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional,
- Serviço Franciscano de Assistência - SEFRAS
- Slow Food Brasil



NOTA INFORMATIVA

Incidência da Conferência Popular nos processos autônômos à Cúpula dos Sistemas Alimentares da ONU

Acompanhe a programação da Cúpula dos Povos

Dia 22.julho.2021		Programação América Latina
HORA	ATIVIDADE	MOMENTOS DE PARTICIPAÇÃO
15:00-15:30h	Sessão de abertura e apresentação dos participantes e da agenda	
15:30-16:00h	<p>A Cúpula dos Sistemas Alimentares: o que está em jogo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle por grandes corporações • Ausência de Direitos Humanos • Déficit de democracia e participação social precedido de violência e criminalização de movimentos sociais • Falsas soluções tecnológicas • Produção e consumo insustentáveis • Impactos na economia camponesa e na saúde das cidades • Ameaças da agricultura industrial contra a biodiversidade e os direitos humanos • Justiça climática, racial e cultural • Pandemias como resultado de processos hegemônicos associados à produção agroindústria 	
16:00-16:20h	<p>Painel 1: A situação atual e as lutas populares entre o campo e a cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Situação regional: desafios e retrocessos atuais - Lutas populares e resistência - Acesso e consumo de alimentos saudáveis - Contexto oculto, impactos e resistências das cidades. 	
16:25-16:45h	<p>Painel 2: Crise e conflitos alimentares, agrotóxicos e agronegócio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção agroindustrial, desmatamento, violência - Lutas e resistência das aldeias 	
16:50-18:00h	<p>2 Grupos de Trabalho:</p> <p>Denúncias e reflexões sobre os impactos dos sistemas alimentares corporativos nos territórios e no local a partir de perguntas orientadoras</p>	Participação de membros da Conferência Popular nos grupos de trabalho (40 min de Grupos de trabalho + 30 min de plenária para consolidação dos debates)
18:00h	Fim do primeiro dia e agenda para o segundo dia	



NOTA INFORMATIVA

Incidência da Conferência Popular nos processos autônômos à Cúpula dos Sistemas Alimentares da ONU

Acompanhe a programação da Cúpula dos Povos

Dia 23.julho.2021		Programação América Latina
HORA	ATIVIDADE	MOMENTOS DE PARTICIPAÇÃO
15:00-15:30h	Apresentação da síntese do dia anterior e da metodologia para os trabalhos. Apresentação de vídeos de experiências locais	
15:30-16:30h	3 Grupos de trabalho focados em anúncios e propostas. Temas norteadores sobre alternativas e propostas diante das denúncias relatadas (narrativas populares e nossas soluções) Grupo 1: Consumo saudável e sustentável; Grupo 2: Sistemas Alimentares e mudança climática Grupo 3: Reforma Agrária e direitos territoriais	Participação de membros da Conferência Popular nos grupos de trabalho
16:30-17:00h	Apresentação dos relatos dos GTs. 10 minutos para cada relator	
17:00-18:00h	Finalização do documento final englobando as discussões dos dois dias	